



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O Oscar na real

No momento em que eu era subeditor do caderno de *Turismo* do **Correio**, fiz uma série de matérias sobre Recife e ganhei o prêmio Mestre Salu, que era o mestre de maracatu de Chico Science: “Vou juntar a minha nação/Na terra do maracatu/Dona Ginga, Zumbi, Veludinho/E segura o baque do mestre Salu”.

O editor do caderno escalou um

estagiário para registrar uma declaração minha, visando à publicação de uma nota e eu disse: “Para mim, ganhar esse prêmio com o nome de um mestre do maracatu é mais importante do que o Oscar, pois sempre achei aquela festa cafona”.

O estagiário soltou uma gargalhada e, em seguida, perguntou: “Mas, agora, falando sério, o que você tem a dizer?”. No entanto, apesar da galhofa, era aquilo mesmo que eu pensava e penso do Oscar. É um evento concebido para autoglorificar a indústria de cinema norte-americano. Nos últimos tempos, com a saturação do modelo, o Oscar abriu um segmento para os

melhores filmes estrangeiros, mas eu não diria que o mérito seja o critério predominante nas escolhas dos vencedores.

Vejam que Charlie Chaplin, Alfred Hitchcock, só para citar dois grandes cineastas, nunca ganharam um Oscar. No caso de *O Agente Secreto*, mesmo estando na faixa dos filmes estrangeiros, é muito original para ser reconhecido por um prêmio que prefere apostar no convencional. Por isso, eu não tinha a menor expectativa de premiação.

Examinemos o caso de Fernanda Torres, que arrasou, dentro e fora da tela. Ela interpretou a personagem que, supostamente, o Oscar adora. Concedeu entrevistas que

eram shows de inteligência, ilustração e bom humor. Desfilou como uma sáfide pelos tapetes vermelhos com rara elegância. Cintilou como uma autêntica estrela com brilho próprio. *Ainda estou aqui* ganhou o prêmio de Melhor filme estrangeiro, mas, ela, que era a alma do filme, não levou nada.

Todavia, isso não quer dizer que a relevância do Oscar para o cinema brasileiro seja descartada. Graças às indicações para o prêmio, os holofotes foram direcionados a *O Agente Secreto* e o filme foi visto por mais de 2,5 milhões de pessoas no Brasil.

O importante é que, antes de percorrer o tapete vermelho do Oscar, *O Agente*

Secreto havia ganhado mais de 70 prêmios pelo mundo afora. A revista Variety antecipou que Wagner Moura era o melhor ator e *O Agente Secreto* era o melhor filme, mas não levariam nada do Oscar. Então, o Oscar é isso, um prêmio que não distingue, efetivamente ou necessariamente, os melhores.

Às vezes, eu fico pensando que seria preciso conceder o Oscar, não ao filme, mas, sim, para a assessoria de imprensa que fez a melhor campanha. Apesar de tudo isso, o cinema brasileiro sai fortalecido do Oscar. Quem chegou até ali não será mais o mesmo no mundo da indústria do cinema. É uma vitrine para o mundo.

INVESTIGAÇÃO / Polícia Civil recebeu queixas de mais cinco mulheres contra André Luiz Alves da Fonseca por agressão sexual. Preso no sábado, ele é acusado de dopar e estuprar uma jovem de 23 anos

Novas denúncias contra falso policial

» DARCIANNE DIOGO
» CARLOS SILVA
» VITÓRIA TORRES

Desde a prisão, no sábado, ao menos cinco mulheres procuraram a Polícia Civil (PCDF) para denunciar André Luiz Alves da Fonseca, 53 anos, por agressão sexual. Ele é acusado de dopar e estuprar uma jovem de 23 anos em Águas Claras. Segundo as investigações, o agressor se passava por delegado de polícia e atraía as vítimas com uma proposta de emprego.

Os novos relatos estão em análise pelos investigadores da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) e vieram à tona após a denúncia contra o homem, no último sábado. A investigação revelou que ele ostenta vasta ficha criminal, com mais de 10 passagens por outros crimes, incluindo ameaça e extorsão.

O caso da vítima mais recente, que motivou as novas denúncias, começou de forma corriqueira, entre a noite de terça-feira passada e quarta-feira. A jovem, que mora no Distrito Federal há cinco meses, recebeu o contato de um homem por meio de uma amiga. Ele se apresentou como empresário, dono de várias empresas, e disse estar precisando de uma atendente.

André teria sugerido um encontro presencial para tratar da vaga. Após certa relutância da vítima, que preferia marcar para outro dia, ele insistiu e disse que enviaria um carro de aplicativo para buscá-la, comprometendo-se a levá-la de volta em seguida. Por volta das 21h, a mulher foi deixada nas proximidades do Atacadão Dia a Dia, em Águas Claras, onde o homem a aguardava em um veículo de cor preta.

A jovem, que memorizou a placa e enviou a uma amiga, entrou no carro. O suposto empresário, no

Divulgação/PCDF



Polícia encontrou medicamentos, uniformes de corporação e um soco inglês no carro do acusado

entanto, trajava calça preta, botas marrons e uma vestimenta camuflada com a inscrição “Forças Especiais”. No banco do veículo, pendurado em um cabide, havia o que parecia ser uma farda policial. Ao sugerir um restaurante na região, o homem recusou, alegando ser policial à paisana e que não seria adequado ser visto em certos locais.

Depos de cerca de uma hora circulando de carro, finalmente pararam em um restaurante, onde jantaram e conversaram. Durante o diálogo, ao comentar que

estava precisando comprar uma cama, ela ouviu do interlocutor que ele tinha uma para vender, além de um micro-ondas. Ele a convidou para ir até o apartamento onde morava com a esposa e a filha, supostamente para que ela visse os objetos.

Armadilha

No estacionamento do prédio, ele mostrou um micro-ondas no porta-malas de um Citroën C3 vermelho e pediu que, ao entrar na

residência, ela fizesse silêncio para não acordar a filha. No apartamento, ao ver a cama, a moça disse que pensaria no assunto. Foi então que o homem lhe ofereceu água, mas, ao dizer que estava quente, sugeriu um refrigerante. Ela aceitou uma Coca-Cola.

Minutos depois, ela começou a “se sentir grogue e perdeu totalmente a consciência, não se recordando de mais nada”. Quando acordou, estava nua, dentro do apartamento. O homem estava ao lado, vestindo apenas roupa íntima.

Desesperada, a vítima abriu a janela e, ao ver as luzes dos vizinhos acesas, questionou o que havia acontecido. A resposta foi evasiva: ele disse que ela mesma havia tirado a roupa e deitado. A jovem, que sofre de asma e afirma não ter o hábito de dormir de barriga para baixo, contestou a versão, mas, sem forças e confusa, apenas quis sair do local.

Foi no trajeto de volta que a história tomou um rumo decisivo para a investigação. O motorista de aplicativo que atendeu à corrida percebeu algo de errado.

“A passageira estava visivelmente confusa. Ela não achava a maçaneta do carro, perguntou que horas eram e, em seguida, quis saber que dia da semana era. Quando eu disse que era quarta-feira, ela estranhou, achando que ainda era terça”, relatou o motorista.

Em vídeo gravado no hospital, a vítima relatou o medo do que viveu. “Eu não sei o que ele fez durante as horas em que eu fiquei dormindo. Eu poderia não ter saído de lá viva. Estou tentando me recuperar. Ainda não consigo andar direito”, contou.

A jovem ainda criticou a demora na resposta das autoridades após registrar a ocorrência. “Na delegacia, teve endereço, placa do carro, teve tudo que eu lembrava, e ninguém fez nada. Ninguém foi lá prender ele. Simplesmente fizeram o corpo de delito e me largaram no hospital. Já vão fazer 48h que estou aqui”.

Ela também afirmou esperar que o suspeito seja responsabilizado. “Espero voltar com a minha vida normal e que esse homem seja preso para que ele não faça novas vítimas”.

Ocorrências

Entre as ocorrências registradas contra o falso policial está a de perturbação no Residencial Atol das Rocas, em Águas Claras, onde morava. Ele foi preso em flagrante, em janeiro deste ano, por perturbar vizinhos ao lançar bombas de madrugada. Segundo a apuração, chegou a intimidar moradores com algemas e uniforme policial falso.

De acordo com o boletim coletivo registrado por moradores, André lançou bombas da janela do apartamento logo nas primeiras horas da manhã, o que resultou em fortes estrondos no condomínio.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seputtamentos realizados em 16 de março de 2026

» Campo da Esperança

André Fabiano Viviani Pinheiro, 53 anos
Antônio Nobre de Araújo, 70 anos
Carlos Roberto de Araújo, 61 anos
Cássio Prudêncio da Silva, 35 anos
Fernanda da Mata Oliveira, 32 anos
Francisco de Assis Bezerra, 82 anos
Hebert Araujo Santos, 46 anos
Joelza de Souza Espíndola, 74 anos
José Iva Holanda de Sousa, 63 anos
Klaas Axel Anton Wessel Woortmann, 91 anos
Luíza Nunes Martins Paiva, 75 anos
Manoel Gomes Pimentel, 74 anos
Maria das Graças Gurgel Vianna, 76 anos
Maria Theresa Netto Pinto, 88 anos
Paulo Fernando Melo da Costa, 58 anos
Renata Helena Souza Batista de Azevedo, menos de 1 ano
Rosilene Pereira dos Santos, 52 anos
Ruth Santos, menos de 1 ano
Sandoval Barbosa Baltazar, 56 anos

Sandra Maria Miranda de Sousa, 55 anos
Teresa Cristina Pimenta da Costa, 75 anos
Waldemiro Schneider, 83 anos

» Taguatinga

Aílton Gonzaga dos Santos, 23 anos
Antônio José de Carvalho, 79 anos
Enzo Carvalho dos Santos, 20 anos
Iria Maria da Silva, 62 anos
Maria de Fátima do Nascimento Santos, 50 anos
Maria de Fátima Souza Araújo, 69 anos
Maria de Lourdes Pereira Barbosa, 72 anos
Maria Lusía Martins, 58 anos
Raimundo Nonato dos Santos, 67 anos
Rosenilda Cipriano da Silva, 56 anos
Silas das Neves Silva, 38 anos

» Gama

Elizângela dos Santos Teixeira, 52 anos
Filomena Fernandes de Araújo, 89 anos
Francisco Vanderneudo Ferreira Gomes, 61 anos

Ivan Almeida Monteiro, 64 anos
Maria da Conceição Rodrigues Santos Silva, 67 anos
Mauro Deivid da Silva Ferreira,

43 anos

» Planaltina

Isaura de Deus Cesar, 73 anos

Joana Teresa Muniz Lima, 63 anos
Roberto Junio Ferreira de Almeida, 44 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Odeth dos Santos Saraiva, 70 anos



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2

2026/03

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 06 de Fevereiro de 2026

I. Data, Hora e Local: Às dez horas do dia seis de fevereiro de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. Reunião realizada por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida e João Paulo de Resende. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberação:** 1. Após as discussões com o Comitê de Auditoria, com a Auditoria Externa e com o Conselho Fiscal, o Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Contábeis do exercício 2025, incluindo a destinação do lucro líquido apurado e o Relatório da Administração, conforme Instrumento Decisório 2026/22, e o seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária. (...) **VI. Conhecimento:** O Conselho de Administração tomou conhecimento sobre: 3. A divulgação do lucro líquido ajustado do 4º trimestre de 2025, sobre o acompanhamento das estimativas 2025 (Guidance 2025) e sobre as estimativas aprovadas para o ano de 2026 (Guidance 2026), conforme Instrumento Decisório 2026/19. **VIII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, pelo Vice-Presidente João Vagnes de Moura Silva e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 13 A 17.** Brasília, 06 de fevereiro de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 09.03.2026 sob o nº 2989032 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária**



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2

2026/02

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 28 de Janeiro de 2026

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou a revisão do Código de Ética e Integridade da BB Seguridade, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/010; (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Vagnes de Moura Silva, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 9 A 12.** Brasília, 28 de janeiro de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 09.03.2026 sob o nº 2989025 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**